

# Dicionário Paulo Freire

---

Danilo R. Streck  
Euclides Redin  
Jaime José Zitkoski  
(Orgs.)

.....

# Dicionário Paulo Freire

---

Danilo R. Streck  
Euclides Redin  
Jaime José Zitzoski  
(Orgs.)

**Coordenação-geral**

Danilo R. Streck

2ª edição

**autêntica**

COORDENADOR DO PROJETO

*Daniilo R. Streck*

PROJETO GRÁFICO E CAPA

*Patrícia De Michelis*

(A foto de capa pertence ao arquivo pessoal de Ana Maria Araújo Freire e não pode ser reproduzida sem o seu consentimento)

TRADUÇÃO DOS VERBETES EM ESPANHOL E INGLÊS

*Luís Marcos Sander*

CONFECÇÃO DO ÍNDICE REMISSIVO

*Cheron Zanini Moretti*

EDITORACÃO ELETRÔNICA

*Waldênia Alvarenga Santos Ataíde*

*Tales Leon de Marco*

*Conrado Esteves*

REVISÃO

*Aiko Mine*

*Alexandre Vasconcellos*

*Cecília Martins*

*Dila Bragança*

*Vera Lúcia Simoni De Castro*

EDITORA RESPONSÁVEL

*Rejane Dias*

Todos os direitos reservados pela Autêntica Editora.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da editora.

#### **AUTÊNTICA EDITORA**

Rua Aimorés, 981, 8º andar. Funcionários

30140-071. Belo Horizonte. MG

Tel: (55 31) 3222 68 19

TELEVENDAS: 0800 283 13 22

www.autenticaeditora.com.br

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro)**

Dicionário Paulo Freire / Daniilo R. Streck. Euclides Redin, Jaime José Zitkoski, (orgs.). – 2. ed. – Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2009.

Bibliografia

ISBN 978-85-7526-306-8

1. Educação - Dicionário 2. Freire, Paulo, 1921-1997 I. Streck, Daniilo R.. II. Redin, Euclides. III. Zitkoski, Jaime José.

08-03686

CDD-370.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Dicionários : Freire, Paulo : Educação 370.3
2. Freire, Paulo : Dicionários : Educação 370.3

# SUMÁRIO

---

Verbetes	7
Autores	10
Apresentação	13
Paulo Freire: uma breve cartografia intelectual	17
Palavras e conceitos da obra de Paulo Freire	27
Índice remissivo	427
Bibliografia de Paulo Freire	437
Sobre os organizadores	445



# VERBETES

---

## A

Ação-Reflexão	27
África/Africanidade (Angola, Guiné-Bissau, Moçambique)	29
Alegria	31
Alfabetização	33
Alienação	36
Amorosidade	37
Andarilhagem	40
Angicos	41
Antropológica (condição)	43
Anúncio/Denúncia	45
Arqueologia da conscientização (Arqueologia da consciência)	47
Ásia	49
Assistencialismo	51
Ativismo	53
Aula	54
Autonomia	56
Autoridade	57
Autoritarismo	60
Avaliação	62

## B

Biofilia/Necrofilia	64
Boniteza	66

## C

Camponês	70
Cartas pedagógicas	71
Chile	73
Cidadania	74

Círculo de cultura	76
Classe social	78
Codificação/Decodificação	80
Cognoscente (ato)	82
Coletivo	84
Comunicação	87
Condicionado/Determinado	89
Confiança	91
Conflito	93
Conhecer/Conhecimento	95
Consciência (intransitiva, transitiva ingênua e transitiva crítica)	97
Conscientização	99
Conselho Mundial de Igrejas (CMI)	101
Cristão (Cristianismo)	103
Criticidade	105
Cultura	106
Cultura (movimentos de cultura popular)	108
Cultura do silêncio	110
Cultura popular	112
Curiosidade epistemológica	117
Currículo	120

## D

Decência	122
Democracia (reconexão do pessoal e do político)	123
Dialética	127
Diálogo/Dialocidade	130
Diferença	132
Direitos humanos	134
Diretividade	136
Discência/Docência	138
Disciplina	140
Discurso	142

Dizer a sua palavra	144
Domesticação	146

## E

Ecologia	148
Educação	150
Educação bancária/Educação Problematizadora	152
Educação de adultos	155
Educação popular	157
Educador/Educando	159
Emancipação	163
Empoderamento	165
Escola	166
Escrever/Escrita	168
Escutar	171
Esperança	172
Espontaneísmo	174
Estado	176
Ética	178
Exclusão social	181
Exílio	183
Existência	184
Experiência	186
Extensão/Comunicação	187

## F

Fatalismo/Fatalidade	190
Fé (cristã/no ser humano)	192
Feminismo	194
Futuro/Futurível	198

## G

Gente/Gentificação	201
Globalização	203
Gnosiológica (situação)	207

## H

História	210
Historicidade	212

Humanização/Desumanização	214
Humildade	216

## I

Instituto de Ação Cultural (IDAC)	218
Identidade cultural	220
Ideologia	222
Igreja profética	224
Imersão/Emersão	226
Inacabamento	228
Indignação	229
Inédito viável	231
Instrução	234
Interdisciplinaridade	236
Invasão cultural	237

## L

Leitura do mundo	240
Ler/Leitura	242
Liberdade	244
Libertação	247
Licenciosidade	249
Liderança	250
Linguagem	252

## M

Mangueira	255
Manipulação	256
Mediação (pedagógica)	258
Memória/Esperança	260
Método Paulo Freire	263
Militância	265
Mito	266
Mobilização	269
Modernidade/Pós-Modernidade	271
MOVA	274
Movimentos sociais/Movimento popular	276
Mudança/Transformação social	279
Mulher/Homem (relação de gênero, relações dignas)	281
Multiculturalismo	283
Mundo	287

## N

Natureza	289
Natureza humana	292
Neoliberalismo	295

## O

Oprimido/Opressor	299
Ouvir	301

## P

Paciência/Impaciência	303
Palavra/Palavração	305
Participação	307
Páscoa	309
Pedagogia(s)	311
Pedagogia da autonomia	313
Pedagogia da esperança	315
Pedagogia do oprimido	317
Pergunta	319
Pesquisa/Investigação	321
Poder	323
Política	325
Politicidade	328
Possibilidade	329
Práxis	331
Presença (no mundo)	333
Professor (ser)	334
Pronunciar o mundo	336

## Q

Que fazer	339
Querer bem	341

## R

Racismo	345
Radicalidade/Educação radical	347
Realidade	350

Recife	353
Registro	362
Religião/Religiosidade	363
Resistência	366
Revolução	367
Rigor/Rigorousidade	369
Risco	371

## S

Saber de experiência feito	374
Saber (erudito/saber popular/ saber de experiência)	377
Saudade	378
Ser mais	380
Síntese cultural	382
Situações-limites	384
Sociedade	386
Solidariedade	389
Sonho possível	390
Subjetividade/Objetividade	392
Sujeito/Objeto	394
Sulear	396

## T

Tema gerador	399
Tempo	401
Teologia da libertação	403
Teoria crítica	406
Texto/Contexto	408
Tolerância/Intolerância	411
Trabalho	413
Trama	415

## U

Utopia	417
--------	-----

## V

Violência	420
Vocação ontológica	423

# AUTORES

.....

- Adriano Vieira - 71  
Afonso Celso Scocuglia - 29, 271  
Aldino Luiz Segala - 292, 363  
Aline Cunha - 345  
Ana Lúcia Souza de Freitas - 99, 117, 374, 390, 417  
Ana Maria Araújo Freire - 229, 231, 353  
Ana Maria Saul - 62, 120, 171, 378  
Avelino da Rosa Oliveira - 78, 181, 299  
Balduino Andreola - 49, 73, 184, 236, 287  
Carlos Alberto Torres - 222  
Carlos Eduardo Moreira - 105, 163  
Carlos Rodrigues Brandão - 40, 76, 108, 112, 263  
Cecília Irene Osowski - 106, 110, 252, 384, 394  
Celia Linhares - 45  
Celso Ilgo Henz - 43, 333  
Cênio Weyh - 279, 307  
Cheron Zanini Moretti - 212, 265, 366  
Cleoni Fernandes - 37, 91, 201, 341  
Conceição Paludo - 157, 174, 256  
Cristóvão Domingos de Almeida - 305, 319  
Daianny Costa - 325  
Danilo R. Streck - 41, 172, 192, 255, 276, 305, 311, 339, 399, 369  
Edla Eggert - 281  
Elza Maria Fonseca Falchenbach - 408  
Euclides Redin - 31, 66, 216  
Evaldo Luis Pauly - 313, 315, 317  
Fábio da Purificação de Bastos - 87, 142, 144, 321, 336  
Felipe Gustsack - 132, 220, 237, 382  
Fernando César Bezerra de Andrade - 420  
Fernando Torres Millán - 224, 309  
Gomercindo Ghiggi - 57, 60, 140  
Greg William Misiaszek - 222  
Hernando Vaca Gutierrez - 80, 187  
Henry A. Giroux - 123, 260  
Humberto Calloni - 148, 289  
Jaime José Zitkoski - 64, 89, 127, 130, 190, 214, 276, 339, 380  
Jenifer Crawford - 347, 367  
Jerônimo Sartori - 53, 136, 152  
Jevdet Rexhepi - 183  
João Francisco de Souza - 283  
José Eustáquio Romão - 54, 150, 203, 234, 295  
José Fernando Kieling - 36, 51, 392  
José Pedro Bouffleuer - 82, 95, 207  
Jung Mo Sung - 244, 249

Lauren Ila Jones - 247  
Liana da Silva Borges - 33  
Luci Mary Duso Pacheco - 70  
Lucineide Barros Medeiros - 176, 269, 276  
Luís Carlos Trombetta - 122, 178, 228, 423  
Luiz Augusto Passos - 198, 240, 399, 401, 415  
Luiz Gilberto Kronbauer - 27, 47, 97  
Márcia Alves da Silva - 194  
Mari Margarete dos Santos Forster - 159  
Maria Alice de Paula Santos - 274  
Maria Clara Bueno Fischer - 413  
Maria Isabel da Cunha - 138, 334  
Mário Ribeiro - 101, 103  
Matthias Preiswerk - 403  
Moacir de Góes - 84, 93  
Moacir Gadotti - 166, 323, 350  
Nilton Bueno Fischer - 301, 371, 377  
Pedrinho Guareschi - 165, 226, 406  
Peter McLaren - 347, 367  
Remí Klein - 168, 242  
Ricardo Rossato - 146, 303, 331  
Rita de Cássia de Fraga Machado - 56  
Rosane Kreusburg Molina - 186  
Rosiska Darcy de Oliveira - 218  
Rute Baquero - 155  
Sérgio Pedro Herbert - 74, 250, 329  
Sérgio Trombetta - 122, 178, 228, 266, 423  
Solon Eduardo Annes Viola - 134  
Telmo Adams - 258, 386, 389, 396  
Vanice Wentz - 210  
Vinícius Lima Lousada - 301, 371, 377



# APRESENTAÇÃO

---

Danilo R. Streck  
Euclides Redin  
Jaime José Zitkoski  
(Orgs.)

Paulo Freire foi um semeador e um cultivador de palavras. Não de quaisquer palavras, mas de palavras “grávidas de mundo”, como dizia. Palavras que têm o dom de gerar mundos, de pronunciar novas realidades. A intencionalidade que orientou a organização deste *Dicionário Paulo Freire* foi a de apreender algumas dessas palavras vivas, travar com elas um diálogo e devolvê-las ao público para que continuem a sua trajetória humanizadora. Ninguém terá pretendido dizer a palavra derradeira sobre nada. No sentido de Freire, como reafirmado várias vezes ao longo deste *Dicionário*, buscou-se, isso sim, fazer um exercício do *pensar certo* na perspectiva de uma reflexão rigorosa e metódica.

Sabíamos logo que seriam necessárias muitas mãos para dar conta do desafio. Por isso, a obra é o resultado de um mutirão, em que pessoas se juntaram em torno de um mesmo propósito, movidos por uma sensação de que o tempo estava maduro para uma visão de conjunto da obra de Paulo Freire, somando-se às já excelentes biografias e profundos estudos sobre temas de sua obra. Prova disso é o entusiasmo com que a ideia foi recebida pelos autores convidados e pelo carinho com que cada uma e cada um se dedicou à parte que lhe coube.

A ideia do *Dicionário* surgiu na viagem de regresso do *II Fórum de Estudos: Leituras Paulo Freire*<sup>1</sup>, no ano 2000. No caminho de Santa Maria (RS), depois das discussões, alguém lembrou que um dicionário poderia ser um importante instrumento para educadores e educadoras: quem busca uma primeira aproximação,

---

<sup>1</sup> O *Fórum de estudos: leituras de Paulo Freire* foi realizado pela primeira vez na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), em 1999. Desde então as reuniões anuais foram sediadas por nove diferentes universidades no Estado do Rio Grande do Sul, reunindo pesquisadores e educadores que têm as ideias e a prática de Paulo Freire como referência.

seria ajudado a encontrar os seus próprios caminhos; leitores e leitoras já iniciados na obra de Paulo Freire teriam uma oportunidade de confrontar-se com leituras diferentes da mesma obra; profissionais e pesquisadores de outras áreas teriam um meio de se orientar nas atuais discussões pedagógicas.

Nestes quase 10 anos, houve várias paradas e retomadas no planejamento do *Dicionário*. Não eram apenas as dificuldades de tempo, mas era sobretudo a magnitude do desafio que fazia com que houvesse recuos. Vemos hoje que este processo foi salutar porque possibilitou muitos diálogos ao longo de outros caminhos. Registre-se um reconhecimento especial aos que fazem do *Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire*, neste ano em sua décima edição, um lugar especial de intercâmbio e de estudo.

Foram definidos parâmetros mínimos que guiassem os autores e autoras em suas pesquisas e em sua elaboração e garantissem uma unidade ao trabalho. Primeiro, recomendou-se que a explicitação dos verbetes auxiliasse a localizar e compreender as palavras, as expressões e os conceitos na própria obra de Paulo Freire. Segundo, solicitou-se que as reflexões auxiliassem a entender o entorno teórico-prático do verbete proposto. Estabeleceu-se também uma delimitação do texto, seguida à risca por alguns e “flexibilizada” por outros. Buscamos respeitar esta diversidade de formas de dizer essas suas palavras, uma vez que as diferentes extensões não inviabilizaram o conjunto da obra. Também os estilos são diferentes, bem como os pontos de vista. Acreditamos que esta “unidade na diversidade” é coerente com o espírito de Paulo Freire.

A seleção dos verbetes teve como referência o lugar que a palavra, expressão ou conceito ocupa na obra de Paulo Freire e a recorrência de seu uso. Há no *Dicionário* ainda palavras e conceitos menos usados por Freire, mas que têm um papel fundamental para compreender a construção teórica de Paulo Freire.

Se alcançar algum sucesso, o *Dicionário* será um degrau para a produção de estudos mais profundos e completos da obra de Freire, estendendo-se para o campo da Educação, em geral, e para outras áreas do conhecimento. Esperamos que este punhado de sementes encontre chão fértil nas práticas e reflexões de educadoras e educadores que lutam por uma educação melhor num mundo melhor e na interlocução com acadêmicos de outras áreas do conhecimento que reconhecem a educação como lugar privilegiado da produção de sentidos.

Por fim, cabem as palavras de agradecimento, limitadas às mais necessárias:

- Às *autoras* e aos *autores*, pessoas de muitos afazeres, que acreditaram no projeto. Entre estudo e escrita, são incontáveis as horas de trabalho investidas neste *Dicionário*;

Às colegas e amigas Cecília I. Osowski e Flávia C. Mädche, que acompanharam o nascimento e estruturação do *Dicionário*;

- À Rita de Cássia Machado, Vanice Wentz e Josiete Schneider, bolsistas de iniciação científica, que executaram um sem-número de tarefas ao longo do projeto;
- À Ana Maria Araújo Freire por gentilmente ceder o arquivo completo e atualizado das obras de Paulo Freire, bem como a foto da capa;
- À Rejane Dias dos Santos, editora da Autêntica, pela visão e paixão com que abraçou o projeto deste *Dicionário*.

**Nota:** O projeto contou com apoio do CNPq. Colaboraram os bolsistas Vítor Schütz (Unisinos), Diulli A. Lopes (FAPERGS) e Daiane Azevedo (CNPq).